

Teatro - Qual sua razão de viver?

Esta peça pode ser encenada por adultos e adolescentes ou apenas por crianças que encenem as famílias.

[Narrar ou projetar:](#)

Qual a sua razão de viver?

Você tem sido membro ou discípulo?

Hoje mostraremos dois tipos de famílias. Uma é composta por membros e outra por discípulos!

Qual delas tem sido a sua?

Segunda-feira cedinho...

(A mãe está acabando de arrumar a mesa do café da manhã)

Mãe - Venham logo! Já estão atrasados! (Pai e filhos entram e se sentam) Bom dia! Dormiram bem?

Pai - Estou cansado! Como demorou o culto ontem (bravo), eu já não aguentava mais! Sem contar aquela bateria que quase me deixa surdo!

Mãe – Ah, querido! Os jovens gostam.

Filho – É pai, como você é chato!

Pai – Você me respeita menino!

Filha – Ontem na EBD aprendemos que os filhos devem honrar os pais, não é seu chato?

Filho – Fica quieta.

Filha – Fica quieto você!

Mãe – Vamos logo com esse café. Já estão atrasados pra escola! Vamos!!!

Pai – Eu também estou!

(Todos se despedem e saem com pressa, a mãe grita)

Mãe – Querido, pega as crianças na escola na hora do almoço!

Pai – Está bom!

(A mãe arruma rapidamente a mesa e sai)

[Narrar ou projetar:](#)

Meio-dia...

(Pai e filhos chegam para almoçar, sentam-se e o pai começa a orar)

Pai – Senhor, obrigado pelo trabalho, escola e comida! Em nome de Jesus, amém.

Mãe – E aí? Como foi na escola?

Filha – Hoje veio transferida para minha classe uma menina muito chata e sentou bem do meu lado! Ouvi dizer que teve que mudar de escola porque é briguenta! Peguei meu material e fui sentar bem longe dela!

Pai – Isso mesmo filha! Fica bem longe desse tipo de gente!

Mãe – E como foi no trabalho querido?

Pai – O mesmo de sempre, contando os minutos pra vir embora. Não quero saber de muita amizade com aquele povo mundano!

Mãe – E você, filho?

Filho – Normal, nada de novo!

(Começam a se levantar. O pai vai para o trabalho e os filhos vão estudar; todos saem)

[Narrar ou projetar:](#)

À tardezinha...

(O marido chega cansado e os filhos já estão sentados para jantar)

Pai – Boa noite! Que cansaíra!

Mãe – Venha jantar, querido. Hoje tem reunião de oração na igreja. Nós vamos?

Pai – Eu não vou! Estou cansado! Dormi tarde, acordei cedo e trabalhei o dia todo! Nós nunca perdemos uma aula na EBD, os cultos de domingo, damos sempre o dízimo e ofertas missionárias, eu até canto no coral! Já está muito bom! O pastor que me desculpe, mas segunda-feira é demais! Eu vou é tomar um banho e dormir! Tchau! (Todos saem)

[Narrar ou projetar:](#)

Qual a sua razão de viver?

Você tem sido membro ou discípulo?

Em outra família, o dia foi assim...

Segunda-feira cedinho...

(A mãe está acabando de arrumar a mesa do café da manhã)

Mãe - Venham logo! Já estão atrasados! (Pai e filhos entram e se sentam) Bom dia! Dormiram bem?

Pai – Muito bem! Estou com um pouco de pressa porque prometi chegar mais cedo no trabalho para conversar com o Rui. Ele me disse que está com problemas no casamento!

Filho – Pai, esse é aquele seu amigo do trabalho por quem sempre oramos?

Pai – Sim, filho! Vamos aproveitar e orar agora. Senhor, nós de agradecemos pelo culto abençoado de ontem, pela noite de descanso e por esta refeição. Obrigado por ter trabalhado na vida do Rui durante esses meses e peço que me

use para que ele veja a tua Luz em minha vida! Em nome de Jesus, amém!

(Acabam de comer rapidamente, se despendem com abraços e beijos, saem e o pai grita)

Pai – Querida, não se preocupe com meu almoço. Vou almoçar com o Rui!

Mãe – Tudo bem querido! Estou orando por você!
(A mãe arruma rapidamente a mesa e sai)

[Narrar ou projetar:](#)

Meio-dia...

(Filhos chegam para almoçar, sentam-se e a mãe começa a orar)

Mãe – Senhor, obrigada pelo trabalho, escola e comida! Abençoe o papai, que está neste momento almoçando com o Rui. Que o seu Espírito Santo o use poderosamente. Peço também que abençoe a vida da Paula, que virá aqui esta tarde e me use também! Em nome de Jesus, amém!

Filha – A Paula vem aqui hoje, mãe? A nossa vizinha?

Mãe – Sim, Deus tem ouvido nossas orações também pela Paula. Liguei hoje cedo para ela e comentei que estamos fazendo bolos pra vender para missões. Ela ficou muito animada e disse que vem hoje aqui para me passar umas receitas novas.

Filho – Hummm!

Mãe – E vocês? Como foram na escola?

Filha – Hoje entrou uma menina nova na minha classe. Ela se chama Beatriz. Dizem que veio transferida porque é muito briguenta.

Mãe – Que ótima oportunidade de ser bênção na vida dela, filha!

Filha – Sim, mãe! Já comecei a orar por isso, na escola mesmo, e fui sentar ao lado dela.

Mãe – Vamos orar diariamente pela Beatriz. E você, filho? Como foi hoje com o Pedro?

Filho – Fiquei muito feliz também porque hoje ele disse que vai comigo no PGM de adolescentes.

Mãe – Glória a Deus! Deus é maravilhoso! Vamos almoçar!

(Comem rapidamente e saem)

[Narrar ou projetar:](#)

À tardezinha...

(O marido chega e os filhos já estão sentados para jantar)

Pai – Boa noite!! (Muito feliz)

Mãe – Boa noite, querido. Como foi com o Rui?

Pai – Foi uma bênção! Deus está realmente ouvindo nossas orações! Já marquei para eles virem amanhã à noite aqui em casa, pode ser, querida?

Mãe – Claro!! Ainda bem que tenho uns bolos novos. Você acredita que a Paula passou a tarde aqui comigo fazendo bolos?

Pai – É mesmo?? Que notícia boa, querida!

Mãe – Sim, foi muito bom.

Filho – Pai, o Pedro vai comigo esta semana no PGM de adolescentes!

Pai – Que bênção, filho! Glória a Deus!

Filha – E eu tenho mais uma pessoa para orarmos todos os dias!

Pai – É mesmo? Quem?

Filha – Ela se chama Beatriz e começou em minha escola hoje. Ouvei dizer que é muito briguenta, mas já me sentei perto dela e na escola mesmo comecei a orar!

Pai – Quantas notícias maravilhosas! Deus tem nos abençoado e ajudado a multiplicar discípulos! Vamos orar e jantar?

Senhor, nós agradecemos pelo dia de hoje e por todas as oportunidades que nos deu para testemunhar do seu amor. Continue trabalhando na vida do Rui e sua esposa, da Paula, do Pedro e da Beatriz, e nos use para que possam se tornar seus discípulos como nós! Em nome de Jesus, amém!

Todos – Amém!

Pai – Vamos jantar e nos arrumar porque hoje tem reunião de oração!!

(Todos demonstram muita alegria e começam a comer, conversando e rindo)

[Narrar ou projetar:](#)

Qual a sua razão de viver?

Você tem sido membro ou discípulo?

Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim! (Gálatas 2.20)

(A família toda se levanta e diz:)

Minha razão de viver: Multiplicar!!!!

Começa o Hino Oficial da Campanha.

Silvana S. P. Martines

Coordenadora da Mobilização Voluntária da JMN